



APELOS CRISTÃOS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
BEZERRA DE MENEZES



EDITORA E LIVRARIA
CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Av. Pongel Pastana, 233, Tel. 08-2768
São João - SP

APELOS CRISTÃOS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
BEZERRA DE MENEZES

Direitos autorais cedidos integralmente
às obras educacionais e assistenciais da
União Espírita Mineira.

Edição e Distribuição:
União Espírita Mineira.

Capa: Reprodução de quadro com o
retrato de Dr. Adolfo Bezerra de
Menezes, gentilmente cedido pela
pintora Wânia Machado Paschoal.

Fotocomposição: Compoart
Diagramação: Sílvio Sertório Silva
Impressão: gráfica santa maria ltda.
1ª edição: Setembro 1986 -
30.000 exemplares.

1ª Tiragem - 10.000 exemplares - 09/86

2ª Tiragem - 20.000 exemplares - 07/87

ÍNDICE

Prefácio - Coletânea Fraternal - J. Martins Peralva	4
Intróito - Apelos Cristãos - Geraldo Lemos Neto	11
Capítulo 1 - Em Nossas Tarefas Espirituais	14
Capítulo 2 - Tópicos da Mediunidade ..	19
Capítulo 3 - Tópicos da Prece	27
Capítulo 4 - Tópicos da Meditação	32
Capítulo 5 - Tópicos da Fé .	34
Capítulo 6 - Tópicos do Auxílio Espiritual	39
Capítulo 7 - Tópicos das Dificuldades Redentoras	45
Capítulo 8 - Tópicos das Enfermidades Físicas	53
Capítulo 9 - Tópicos da Tensão	57

Capítulo 10 - Tópicos da Ansiedade	63
Capítulo 11 - Perante os Problemas do Lar	66
Capítulo 12 - Perante os Problemas Maternais	73
Capítulo 13 - Perante os Problemas Paternais	78
Capítulo 14 - Perante os Problemas Conjugais	82
Capítulo 15 - Aos Divorciados ...	84
Capítulo 16 - Aos Aniversariantes	85
Capítulo 17 - Ao Amor	86

COLETÂNEA FRATERNA

Apelos e advertências
carinhosas,

suaves consolações e
conselhos amenos,

esclarecimentos e incen-
tivos, sob a Doce Inspiração
de Jesus.

Eis os divinos ingredien-
tes que formam esta Coletâ-
nea Fraterna, reunindo bre-
ves apontamentos psicogra-
fados pelo querido médium
Francisco Cândido Xavier.

Pequenas mensagens,
cuja importância, obvia-
mente, não pode ser avalia-
da segundo parâmetros físi-
cos.

Geraldo Lemos Neto,
jovem obreiro espírita-
cristão, organizou-as, com
eficiência e carinho.

Inundadas de ternura e
compreensão, despertam-
nos o raciocínio, elevando-
o, a níveis mais altos.

Suavemente, acariciam-
nos a sensibilidade.

São anotações bondo-
sas, sintetizando orientação
e ajuda, em abençoada sim-
biose, a refletir o amor do
querido Bezerra de Mene-
zes, o “Médico dos Pobres”
da antiga Capital Federal.

Todos nós, independen-
temente da faixa etária esta-

belecida pela cronologia terrestre, carecemos de apoio, efetivo, substancial, em forma de luz que brilhe nas escuras vielas da provação; de força interior, que nos sustente nos embates diuturnos, na busca do aperfeiçoamento.

O Apóstolo do Bem, que a generosa gleba cearense viu renascer de seu bojo, no longínquo Riacho do Sangue, para iluminar, mais tarde, o Rio de Janeiro do século passado, é o abençoado autor espiritual destas páginas de luz que as antenas psíquicas de Chico

Xavier, harmoniosas e afinadas com o amor, captaram em benefício de companheiros ansiosos, irmãs preocupadas, anciãos assustados.

Bezerra, no século atual, é um farol derramando claridades no Brasil inteiro, em forma de bênçãos. Uma esperança para os que sofrem. Um sorriso alentador para os tristes.

A classificação das mensagens, em tópicos adequados, abrangendo numerosas áreas das necessidades humanas, propicia lenitivo e paz aos companheiros

que, na paisagem terrena, vivenciam experiências diversificadas.

Portadores de dificuldades no veículo somático, irmãos em sintonia com vibrações desequilibrantes, amigos que a angústia ameaça situar à margem do esforço renovador, conflitos domésticos, suscitando intranquilidade, problemas os mais variados da vida em família.

As anotações enfeixadas neste livro representam abençoado roteiro de esperança, de reajuste interior, de consolo, de soerguimen-

to espiritual.

“Apelos Cristãos” - na despretenhosa titulação da obra - adentrará, mansamente, corações que vacilam na descrença.

Almas sitiadas pela dor, mentes em desalinho, espíritos combalidos.

Repletará, também, de sublimes alegrias e esperanças aqueles que já se enriqueceram com os valores da fé.

A Bondade de Jesus e a Compassividade de Bezerra de Menezes rejubilarão, se as pétalas de amor, que substancializam este singelo volume, alcançarem

companheiros penalizados na roupagem física ou fustigados pelo sopro das provas morais.

J. Martins Peralva

Belo Horizonte, 13 de maio de 1986.



APELOS CRISTÃOS

É com imenso júbilo que apresentamos aos leitores amigos este pequeno volume de consolação.

Na tentativa de tirarmos a candeia de luz destas páginas de sob o alqueire do esquecimento, reunimos, aqui, alguns carinhosos lembretes do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o querido e estimado benfeitor espiritual de todos nós. Lembretes dirigidos a pessoas diversas e psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier, nas tarefas do atendimento mediúnico, no de-

correr de seus quase 60 anos de mediunidade com Jesus.

Muitos poderão questionar a validade de tal intento. Certamente não encontrarão aqui um compêndio de pesquisas doutrinárias, ou os valiosos estudos dos temas evangélicos, nem um livro de revelações espirituais e tampouco um acervo de histórias comoventes da Espiritualidade Maior.

Estas são páginas simples, revestidas da luz do conforto espiritual a jorrar para dentro dos nossos corações sedentos de paz. Assim ocorreu com aqueles a

quem foram dirigidas, assim acontecerá, temos certeza, com todos os que nelas buscarem um pouco de alívio em seus momentos de aflição.

Que nosso Mestre e Senhor Jesus nos abençoe, em nossas tentativas de melhoria íntima, pela aplicação prática de Sua recomendação de amarmo-nos uns aos outros como Ele nos amou!

Geraldo Lemos Neto

Belo Horizonte, 17 de Maio de 1986.



EM NOSSAS TAREFAS ESPIRITUAIS

I

No caminho de suas realizações e tarefas, o bom trabalhador contará sempre com o auxílio do Mais Alto através dos recursos espirituais.

Mas, da mesma forma, os Benfeitores Maiores contarão sempre com a segurança de sua fé, ante as trilhas que lhe cabe percorrer e superar.

Pois que as nossas atividades mediúnicas e o trabalho metódico no grupo espírita a que nos vinculamos obterão o melhor rendi-

mento no Bem sempre que confiarmos ao amparo de Jesus a nossa sementeira de paz e amor.



II

Confiemos em Jesus, fazendo, sempre, o melhor ao nosso alcance e os mensageiros espirituais do Mais Alto prosseguirão colaborando na sustentação de nossas forças, para a desincumbência de nossos compromissos.



III

Filhos, sem dúvida, nosso coração poderá usar a palavra dos Amigos Espíri-

tuais, pela inspiração com o Evangelho, sempre que nos disponhamos ao trabalho com Jesus.

A idéia Cristã é patrimônio que nos pertence a todos.

Jesus conosco!



IV

Em nossas tarefas dignas e edificantes seremos sempre sustentados com o amparo de Jesus, através de abnegados amigos do Alto.



V

Dever bem cumprido é degrau de ascensão à vitória.

ria. Não nos faltará o socorro Divino no fiel desempenho de nossas obrigações.

Roguemos ao Senhor nos multiplique as energias.



VI

Permaneçamos firmes em nossas tarefas e confie-mos em Jesus hoje e sempre. Só assim a nossa saúde orgânica e espiritual receberá o melhor contingente de forças, através do campo vibratório do círculo espiritual a que nos integramos.



VII

Guardemos sempre a se-

renidade e a fé viva em nos-
sos caminhos e confiemos
no amparo de Jesus.



TÓPICOS DA MEDIUNIDADE

I

Fortaleçamos o entendi-
mento, conservando a con-
fiança na Divina Bondade.
Nenhuma razão para agra-
var problemas íntimos
quando a mediunidade
aparece.

A mediunidade com Je-
sus requer firmeza e traba-
lho ativo de nossa colabora-
ção na seara espírita.

Jesus está conosco e Ne-
le nos cabe depositar toda a
fé. Alegremos o coração,
procuremos arejar os pen-
samentos e prossigamos
adiante!



II

A mediunidade é condição espiritual, sempre com imenso nexos no passado da alma. É preciso nos mantermos valorosos e pacientes, no serviço gradativo de nossa transformação para o Bem. Ajudemos-nos a nós mesmos. Não esmoreçamos!

Ergue-se a casa, elemento a elemento. Seja qual for a dificuldade psíquica, não fujamos ao trabalho. O estudo ilumina, mas só a caridade sustenta.

Não nos sintamos cansados da luta. Sirvamos, e a mediunidade, com expressi-

vo conteúdo de provação, será para nós o caminho sublime para nosso campo de paz e luz.



III

Para que o nosso desenvolvimento mediúnico avance com o acerto necessário, não nos dêa ao coração o imperativo da cooperação, em favor dos irmãos sofredores mais necessitados do ponto de vista moral. Isso é impositivo da caridade cristã a que não devemos fugir, na certeza de que amparando a eles, nossos amigos menos felizes, estaremos ajudando a nós mes-

mos.

Fé e confiança!



IV

Continuemos empenhando à confiança no Senhor a Vida e o Coração, a Força e a Tarefa.

Pelo exercício salutar das faculdades mediúnicas, as nossas energias estarão recebendo precioso acréscimo de bênçãos.

Guardemos o coração tranqüilo e valoroso!

Prossigamos trabalhando mediunicamente com o entusiasmo habitual.

Confiemos na Miseri-

córdia Divina e esperemos sempre o melhor das mãos de Jesus!



V

A fidelidade às nossas tarefas espirituais, com o estudo e a caridade a nos apoiarem o esforço, é a nossa bênção de saúde e reequilíbrio completo.

Trabalhemos! O desdobramento de nossas forças mediúnicas com Jesus merecerá sempre a melhor atenção de nossos Amigos Espirituais.



VI

Confiança e Bom Ânimo!

Prossigamos em nossas abençoadas tarefas mediúnicas e, através do serviço aos nossos irmãos encarnados e desencarnados, novas energias nos felicitarão o caminho.



VII

Sempre que trabalhemos, guardando a fé viva, na certeza de que Deus, na bênção do tempo, auxiliar-nos-á na solução de todos os problemas e lutas, as nos-

sas tarefas mediúnicas prosseguirão amparadas com segurança.



VIII

Com nossas forças mediúnicas canalizadas no trabalho edificante de que temos nós necessidade, e, com a bênção do Alto, nos surpreenderemos mais robustos e serenos, equilibrados e tranquilos.

Prossigamos! Não nos faltará o apoio dos Instrutores da Vida Maior.

Socorrer os desencarnados sofredores é socorrer a nós mesmos!

Continuemos tocados de bom ânimo, na certeza de que o Senhor nos abençoará sempre e sempre.



IX

Prossigamos em nossas tarefas mediúnicas de vez que as bênçãos de hoje, na Seara do Bem, ser-nos-ão, amanhã, generoso celeiro de paz e luz!



TÓPICOS DA PRECE

I

Elevemos o nosso coração, sempre que possível, ao Senhor e confiemos em Sua Infinita Bondade!



II

Na prece está a nossa força e no serviço do Bem o nosso refúgio!

Confiemos nosso pensamento à oração e nossos braços ao trabalho com Cristo Jesus. E Jesus solucionará os nossos problemas com a bênção do tempo.

Confiemos, pois, e que Jesus nos guarde sempre!



III

Paz e esperança ao coração! Cada noite, apesar do cansaço, não olvidemos alguns minutos com a oração, para que se nos refaçam as forças.

As tarefas seguem intensas, contudo, quanto possível, os Amigos Espirituais procuram amparar-nos as energias e acrescentá-las ainda mais.



IV

Meus irmãos, muitos Amigos da Espiritualidade sustentam-nos as forças na

travessia difícil das horas que passam.

Através da oração recoleremos, como sempre, a inspiração de que necessitamos na superação das lutas redentoras.



V

Guardemos a tranqüilidade mental!

Através da oração, as tarefas do lar são sustentadas com a bênção do Alto.



VI

Receberemos, pela oração, o concurso espiritual, rogando a Jesus para que os

nossos corações sejam fortificados no caminho de dor e luz em que nos encontramos.



VII

Agradeçamos a Jesus as bênçãos de cada dia e confiemos na proteção divina, hoje e sempre!



VIII

Cada noite consagremos alguns momentos à oração, momentos esses de que se valerão os Amigos Espirituais que nos amparam, a fim de insuflar-nos novas

forças para o desempenho de nossas tarefas.

Reanimemo-nos e guardemos o bom ânimo na certeza de que a fé viva em Deus é luz que nos auxilia a dissipar todas as sombras.



IX

Jesus nos abençoe!

Roguemos a Ele, nosso Eterno Benfeitor, nos abençoe os planos de trabalho e renovação à frente do futuro.



TÓPICOS DA MEDITAÇÃO

I

Através de nossas meditações e de nossas preces, os Benfeitores da Vida Maior estão orientando os nossos passos, com referência ao futuro. Confiemos no amparo de Jesus, hoje e sempre.



II

Quanto mais se nos esconda o esforço na prática do bem, puro e simples, com a abolição de todas as preocupações desnecessárias, mais se nos ampliarão

as possibilidades para a assimilação das Bênçãos do Alto.

Auxiliemo-nos, a nós mesmos, situando a mente na paz interior. Isso é importante não apenas para o nosso campo mental, mas também para a nossa saúde física, nos mais íntimos fundamentos.



TÓPICOS DA FÉ

I

Jesus conosco. Entreguemos nossas mãos às mãos do Cristo e caminhemos, guardando a certeza de que a Sua Infinita Bondade jamais nos faltará.



II

Conservemos a fé positiva, na certeza de que Jesus não nos abandona.

Confiemos na Providência Divina.



III

Acimentemo-nos, sim, com a fé viva em Deus em

todas as circunstâncias da vida.

Guardemos o coração no santuário da fé e pela fé receberemos sempre o necessário acréscimo de forças para a execução de nossas tarefas perante Jesus.



IV

Sigamos confiantes em Jesus!



V

Pelos caminhos da vida, prossigamos com a luz de nossa fé.

Pela fé, nossos corações viverão; pela fé, nossa sensi-

bilidade suportará valorosamente os golpes da prova, criando novos valores para a nossa resistência no trabalho de cada dia.



VI

Para nos auxiliarem, os Amigos da Vida Maior contarão sempre com a perseverança de nossa fé.



VII

Sejamos valorosos e firmes em nossa fé viva, conservando a invariável convicção de que Jesus nos sustentará sempre e sempre. Que Deus nos abençoe!



VIII

Tenhamos fé, como sempre, na Divina Providência, e, permanecendo no lugar de paz e confiança em Jesus que nos é próprio, resguardemos a nossa sustentação na confiança de sempre nos Mensageiros Divinos.



IX

O Senhor abençoará sempre os nossos testemunhos de abnegação e de fé.



X

Contamos com a pro-

teção de Jesus em nosso favor!



TÓPICOS DO AUXÍLIO ESPIRITUAL

I

Irmãos! Devotados amigos espirituais estão cooperando na Vida Maior em benefício de nossa paz! Confiemos na Bênção Divina.



II

Prossigamos no caminho da elevação, buscando sempre a bênção e o amparo de Jesus. Os Benfeitores da Vida Maior cooperarão em favor de todos nós.



III

Amigos espirituais de

sempre auxiliam-nos na manutenção das forças de nossa fé para o êxito nos testes de calma e serenidade, paciência e compreensão a que tenhamos sido chamados.

Com fé viva em Deus e em nós mesmos, sigamos adiante, hoje e sempre.



IV

Abençoemos e amemos sempre! Diversos Amigos do Plano Maior têm fortalecido as nossas energias para a superação das dificuldades no capítulo da compreensão integral da nossa

necessidade de aceitação das experiências indispensáveis da vida.

Todos os nossos pensamentos de paz e esperança alcançam os entes queridos à distância, e estejamos na certeza de que não há semente de amor sem germinação no solo do tempo. Que o Senhor nos fortaleça e dirija.



V

Nossos irmãos em provação prosseguem com a assistência de vários amigos espirituais no estudo e na solução dos atuais proble-

mas de suas lutas redentoras.



VI

Cada noite, consagramos um trecho do tempo às nossas preces particulares, sempre que possível à mesma hora, porquanto, assim, receberemos mais amplo auxílio espiritual à renovação das próprias forças.

O caminho é, por vezes, escuro e pedregoso, mas Jesus vence as trevas e os obstáculos, orientando-nos na jornada.

Guardemos os nossos sentimentos na confiança segura em Deus.



VII

Confiemos na bênção do Senhor que nos sustenta na travessia das provas necessárias.

Estamos, nós, os amigos do outro plano da Vida, a postos, e confiamos no amparo de Jesus, em benefício de todos.

Que o Senhor nos sustente e fortaleça!



VIII

Quanto possível, simplifique as preocupações e ajude-se através da serenidade que lhe facultará a sus-

tentação do refazimento físico.

Cada noite, faça o seu culto rápido da oração e medite os nossos princípios espíritas. Receberá nessas ocasiões a cooperação mais direta dos Benfeitores que lhe assistem os passos.



IX

Nossos queridos companheiros da esfera física prosseguem sob o amparo espiritual de que necessitam, dentro de todas as possibilidades espirituais de auxílio ao nosso alcance.



TÓPICOS DAS DIFICULDADES REDENTORAS

I

Somos de parecer que todos nós devemos prosseguir em nossos estudos, preparando a melhoria do campo de ação funcional, pois, embora o sacrifício que nos custa semelhante preparo, tais serviços de ordem intelectual representam uma fuga e um descanso de nós mesmos, porquanto, há casos, em que o aumento da atividade é o meio de repousar o cérebro quanto aos choques mais

íntimos, determinantes de maiores cansaços.



II

O caminho é esse mesmo — lutas por vencer e dificuldades como preço da redenção.

Guardemos, pois, a nossa fé, certos de que as mãos de Jesus estão sobre as nossas.

Confiemos sempre!



III

Embora o coração se nos desfaça no peito, como taça de lágrimas, nas dolorosas circunstâncias em que a re-

núncia e o nosso carinho são colocados à prova, não esmoreçamos em nossa fé.

Continuemos amorosos e abnegados, ajudando e amando, porque a mão do Senhor é o nosso apoio na dor e na alegria, na paz e na tempestade.



IV

Estamos na atualidade terrena como quem se desvencilha da sombra noturna para clarear o coração na luz de novo dia. Imprescindível conservarmos a fé viva em Jesus por lâmpada

acesa e prosseguirmos
adiante.



V

Com relação às nossas dificuldades redentoras, continuémos na aceitação das circunstâncias difíceis, em que presentemente nos achamos, na certeza de que, seguindo as Suas próprias palavras na Revelação Divina, Ele, nosso Amado Jesus, continuará caminhando conosco, em nosso jornada para a Vida Imperecível.

Confiemos Nele, o Senhor, hoje e sempre.



VI

Deixemos que a serenidade nos garanta a calma precisa.

Nossos corações nunca estão desamparados.

Reanimemo-nos pela segurança de nossa fé viva.

Conservemo-nos firmes no otimismo, amparando a cada um dos nossos, segundo as suas necessidades.



VII

Na estrada redentora, seremos sempre assistidos espiritualmente.

Jesus nunca falha! Bus-

quemos o Senhor, em nossas dificuldades, para que o Seu pensamento em nosso pensamento nos ampare as soluções. Confiemos!



VIII

No círculo de nossas lutas redentoras, continuemos oferecendo o melhor de nós mesmos para que o melhor se faça no auxílio aos que amamos.

A dor é a nossa bênção na luta que é sempre a nossa escola.

Confiemos em Jesus, e esperemos por Ele, o nosso Divino Mestre, sempre e sempre.



IX

Confiemos na Proteção Divina e esperemos a manifestação da assistência do Alto pelos canais competentes, por onde transitam os assuntos que se referem à nossa luta redentora.

Dentro de nossos recursos, tudo devemos fazer no sentido de recuperar a tranquilidade de que necessitamos para o desempenho de nossas tarefas. Jesus nos fortaleça e abençoe!



X

Na Redenção Edificante em que se encontram,

nossos irmãos permanecem amparados por diversos amigos da espiritualidade, esperando nós que a fé prosiga brilhando como luz nas sombras, na certeza de que as nossas esperanças e abnegações encontrarão com Jesus a vitória almejada.



XI

A luta prossegue, entretanto, a Misericórdia Divina é sempre maior!



TÓPICOS DAS ENFERMIDADES FÍSICAS

I

Contemos com o socorro de nosso Divino Médico para que nosso esforço orgânico alcance a completa recuperação. Guardemos o repouso e o tratamento reconstituente.

Mantenhamos firmes a nossa fé pois a confiança em Jesus é o nosso mais alto arrimo.

O Senhor não nos faltará com a Sua Divina Misericórdia.



II

Amigos enfermos do corpo, o tratamento médico prosseguirá sempre sob a inspiração dos vossos Amigos Espirituais que vos acompanham o refazimento.

Guardemos o cuidado preciso nas indicações do alimento e na observância dos horários para o justo repouso.

Resguardemo-nos e confiemos em Jesus, hoje e sempre!



III

Diversos amigos espirituais ajudam-nos na enfermidade através dos próprios médicos!



IV

Nossos irmãos enfermos estarão sempre sob os cuidados dos Amigos Espirituais no clima de preces a Jesus para que os vejamos valorosos e serenos dentro da superação do presente estado orgânico.

Roguemos a Jesus nos ampare e abençoe, hoje e sempre.



V

Para que os nossos irmãos convalescentes apresentem melhoras expressivas e seguras, pedimos-lhes, de nossa parte, manterem o pensamento a cavaleiro de preocupações absorventes, a fim de que as suas energias se refaçam com a solidez necessária. Jesus nos abençoe.



VI

Os amigos espirituais estarão sempre em concurso ativo no tratamento de nossos irmãos enfermos.



TÓPICOS DA TENSÃO

I

A luta prossegue, entretanto, é na luta que consolidaremos a paz - paz íntima pelo dever bem cumprido.

Mantenhamos a nossa confiança viva em Jesus, na certeza de que o nosso Divino Mestre é o Companheiro e o Amigo, o Mentor e o Guardião de nossos corações e de nossos caminhos.

Guardemos calma e segurança.

A fé ser-nos-á luz na estrada a percorrer, por mais sombra se nos acumule na senda.

Descansemos o pensa-

mento, o coração, os nervos e as energias em repouso edificante.

Nossas forças serão restauradas com a Bênção do Senhor.



II

“ACALMAR-SE” - é a senha.

Asserenemos as próprias forças!

Quanto possível abandonemos a tensão.

O trabalho é o preço da bênção.

Ajudemos os companheiros no desempenho de seus nobres deveres, encorajando-lhes o cora-

ção, sempre que possível.

A luta cederá lugar à bonança.

Confiemos pois em Deus, e que Jesus nos abençoe!



III

Esquecer a doença orgânica.

Distrair-se em recursos sadios de arejamento íntimo, aliviando a tensão.

Consagrar-se aos trabalhos espirituais na certeza de que Deus não nos abandona e de que, em todas as circunstâncias, precisamos buscar, acima de tudo, os desígnios de Deus.



IV

Despreocupação é a palavra.

Repouso construtivo.

Paz com as próprias obrigações.

Não exigir de nós mesmos qualquer rigor no cumprimento de nossas obrigações, quando faltar-nos a saúde.

Fazer o possível em benefício de nossa tranqüilidade doméstica.

Manter o coração sensível e afetuoso na fé viva e segura, na certeza de que o Senhor nos abençoará, hoje e sempre.



V

Confiemos na bênção Divina em nosso benefício!

Guardemos a calma e a coragem porque o Amor de Jesus nunca está pobre e com o Mestre Sublime podemos contar sempre.

Serenidade! Fortaleza!
Bom ânimo!



VI

Tranqüilize o campo nervoso.

Descanse o pensamento na prece e no trabalho do bem e use a serenidade mental como remédio edificante.

Cuidado para consigo mesmo no sentido de preservar a sua paz, em favor da própria saúde!



TÓPICOS DA ANSIEDADE

I

Filhos, confiemos na proteção do Senhor em nossas dificuldades.

Atendamos à saúde, através da serenidade, e esperemos a bênção de Jesus que nunca nos desampara. A postos, dedicados Benfeitores Espirituais cooperam em favor dos amigos encarnados, rogando ao Senhor nos guarde e ampare, hoje e sempre.



II

Quanto mais possamos acrescentar serenidade e pa-

ciência em nossas sólidas bases de fé, mais amplas se nos farão as melhoras gerais quanto ao necessário equilíbrio emocional.

Confiemos no amparo de Jesus, entregando a Ele, Nosso Senhor e Mestre, os problemas que nos pareçam sem solução acessível imediata ante o nosso esforço e confiemo-nos à Divina Providência que a todos nos protegerá, hoje como sempre.



III

Reergamos o ânimo abatido.

Reajustemo-nos, para

corresponder à proteção que o Senhor nos tem dispensado.

A dificuldade é nosso degrau de ascensão.

Não nos faltará o amparo Divino.



IV

Guardemos a serenidade!

Nossa fé viva, nosso valor!



PERANTE OS PROBLEMAS DO LAR

I

Continuemos orando pela paz do ambiente familiar.

A nossa calma e a nossa compreensão representarão benditos alicerces na harmonia de todos.



II

Sim, é preciso reunir forças e prosseguir vivendo e lutando pela conquista da paz interior e pela construção da harmonia familiar com os recursos possíveis.

Abençoemos sempre os filhos queridos com as nossas preces iluminadas de carinho e esperança e consideremos que Jesus nos estenderá mãos socorredoras e providenciais onde estejamos.

Não permitamos que a chama da nossa fé em Deus possa esmorecer e continuemos para a frente com a nossa confiança em Jesus.



III

Coloquemos as preocupações nas mãos do Senhor na certeza de que, segundo a nossa formação em Jesus,

os nossos encargos de família estarão sempre rigorosamente cumpridos.

Abençoemos os filhos queridos com nossas preces e, quanto possível, respeitemos o desígnio de Mais Alto. Nem sempre podemos estar onde se nos fixam os entes amados, mas podemos sempre abençoá-los e auxiliá-los em Amor e Coração.



IV

A caminhada somente prosseguirá serena, sob orientação iluminada de nossa própria fé.

Abençoemos os filhos queridos, mesmo que se encontrem à distância, enviando-lhes pensamentos de paz e esperança, encorajamento e bom ânimo, e confiemos em Jesus, cuja Infinita Bondade jamais nos desampara.



V

Continuemos na prática da fé viva, fazendo o melhor ao nosso alcance pelos nossos entes queridos, mas entregando-os a Deus nas responsabilidades assumidas por eles mesmos.

Quanto aos menores, corações tenros na expe-

riência terrestre, auxiliemo-
los quanto se nos faça pos-
sível, amparando-os na
aquisição do entendimento
e da paz.



VI

Devotados Amigos Es-
pirituais auxiliam-nos na
sustentação de nossa sereni-
dade e de nossa fé, no cam-
po de provas em que todos
nos achamos, de vez que as
dificuldades e esperanças
dos queridos amigos são
igualmente nossas.

Aguardemos a passa-
gem dos dias e esperemos a
Bênção do Senhor, em nos-

so auxílio, para que a paz e
a segurança se restabele-
çam, de todo, em nosso nú-
cleo de corações queridos.



VII

Que a luz da serenidade
nos abençoe, diante da Vi-
da, amando e compren-
dendo sempre, na certeza de
que devemos estar prontos
para o auxílio aos entes
amados, estejam como esti-
verem, mesmo porque esta-
mos todos sob as leis de
Causa e Efeito, necessitan-
do constantemente uns dos
outros.



VIII

A assistência espiritual em benefício dos Homens prossegue vigilante.

Fé, sim! Fé que nos garanta todas as energias para as tarefas por realizar.

Muita serenidade nos problemas do lar é fator imprescindível, pois só com a paciência e com a compreensão é que as lutas e os problemas serão removidos.



PERANTE OS PROBLEMAS MATERNAS

I

As nossas irmãs que se fizeram mães, juntamente com os seus filhinhos, atrairão sempre a assistência do Alto, na caminhada redentora.



II

Quanto às nossas tarefas de mãe, prossigamos confiando na Infinita Bondade de Jesus, que nunca nos abandona.

Conservemos a firmeza de atitudes, revestindo o

nosso carinho maternal de Amor Puro e guardando a certeza de que Jesus nos sustentará.



III

Sustentemos a calma por clima constante no coração.

O ministério de mãe-re-dentora tarefa de alegrias e angústias - prosseguirá amparado por muitos Amigos da Esfera Superior.

Marchemos ao encontro da vontade de Jesus e Jesus virá ao encontro da nossa.



IV

Sob os testemunhos do amor materno, não faltará o socorro do Senhor.

Sigamos ao encontro de nossa luta, guardando a certeza de que a Bênção de Jesus estará conosco.



V

O sacrifício das mães é a bênção maior dos filhos. Ajudemos, como sempre, aqueles que o Senhor nos concedeu aos braços amorosos por brilhantes a burilar.

A hora, porém, é de re-

sistência moral e de novos testemunhos da fé, porquanto o carinho maternal, embora sempre ao lado dos filhos em dificuldades, não poderá eximí-los das suas responsabilidades naturais.



VI

As forças maternas serão sempre renovadas, na missão redentora, pelos Amigos Espirituais constantemente a postos.

Quanto possível, evitemos acréscimo de preocupações em benefício de nós mesmos.



VII

Auxiliemos aos filhos, quanto se nos faça possível, guardando sempre uma posição digna e tranqüila, na certeza de que o amparo do Senhor não nos faltará. Só assim as nossas atitudes estarão em harmonia com os nossos deveres maternos.



VIII

Amigos da Espiritualidade Superior dispensam assistência habitual em favor da manutenção da paz, na solução dos inquietantes problemas que afligem o coração materno.



PERANTE OS PROBLEMAS PATERNAIS

I

Dentro da tranqüilidade possível, conservemos as nossas paternas emoções na confiança em Jesus que, por Seus Mensageiros, nos estenderá providências, em auxílio de todos os corações queridos que, no momento, se encontram associados no mesmo esforço de reajuste espiritual.

Abençoemos as dificuldades e, igualmente, lembremo-nos das bênçãos que o nosso grupo domésti-

co vem recebendo do amparo do Senhor.



II

Os filhos são originariamente de Deus e em nossa condição de zeladores deles, façamos quanto se nos faça possível para auxiliá-los, no limite de nossos recursos.

Os deveres bem cumpridos do coração paternal sempre nos farão tranqüilos perante Jesus.



III

Os corações paternos ajustados à “Lei do Bem”

devem guardar a tranqüilidade que sempre lhes iluminam a vida, a fim de agirem com acerto.

Esforcemo-nos ao máximo para sustentar os filhos queridos no clima da paz com o regresso à calma edificante do lar, entretanto se os filhos não puderem responder positivamente ao carinho dos nossos apelos, respeitemo-los na estrada que escolham trilhar e peça-mos a Jesus a todos nos fortaleça.



IV

O dever cumprido corretamente é a ficha moral do

homem. Tranqüilizemo-nos, assim, na consciência equilibrada pela noção de nossas obrigações escrupulosamente atendidas.



PERANTE OS PROBLEMAS CONJUGAIS

I

Os nossos sacrifícios a benefício da união familiar e da continuidade dessa união serão abençoados na Vida Maior. Muitos Amigos da Espiritualidade estão colaborando em nosso favor, sustentando-nos as forças, para que a nossa comunhão conjugal prossiga com a superação dos problemas em foco, rogando-nos, para isso, muita serenidade e compreensão, paz e fé viva em Deus, acima de quaisquer considerações

em torno das opiniões de companheiros e amigos do Plano Físico.

Jesus nos ampare e nos abençoe.



AOS DIVORCIADOS

I

Decisão assumida é caminhar para a frente, realizando o melhor ao nosso alcance para a felicidade e a paz do grupo familiar que o Senhor nos confia.

Oremos, identificando-nos com os nossos protetores da Vida Maior que nos renovarão as energias para o caminho a percorrer.



AOS ANIVERSARIANTES

I

Seja o Amor nosso caminho resplendente de fé, com as Bênçãos Divinas, em todos os lances de nossa jornada.

Nesta hora de recordação e carinho, com outros amigos espirituais associamo-nos aos votos de plena felicidade que lhes desejamos, para a execução de nossas tarefas com Jesus, hoje e sempre.



AO AMOR

I

O Senhor nos abençoe!
Atendamos à exortação
de Jesus:

“Amai-vos uns aos outros
como eu vos amei”.

No amor de Jesus, as
mais belas afeições podem
ser conservadas no clima da
confiança recíproca e mais
se valorizam e se engrande-
cem no serviço ao próximo
que exprime devotamento a
Jesus e amor a Deus.



gráfica santa maria ltda.

av. antonio carlos, 2217 – telefone: (031) 442-3777

31210 - belo horizonte - mg

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
UEM - UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
Rua Guarani, 315 - Centro - Belo Horizonte-MG
Fones: 201-3038 e 201-5820.